

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos trinta e um de janeiro de dois mil e doze, realizou-se a 69ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras. Conselheiros presentes: José Afonso Bicalho Beltrão da Silva (SMF), Murilo de Campos Valadares (SMOBI), Fernando Antônio Costa Jannotti (SUDECAP), José Nelson de Almeida Machado (ABES), Welson Alexandre Santos (CMSBH), Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado (Manuelzão) e Eneida Magalhães de Lima (COPASA). Suplentes presentes: Weber Coutinho (SMMA) e Gina Beatriz Rende (Secretaria de Planejamento Urbano). O conselheiro Murilo Campos Valadares, após verificar o quórum, iniciou a reunião propondo que as atas das reuniões passem a ser aprovadas na reunião subsequente, sendo previamente enviadas por e-mail, discutindo-se apenas as dúvidas e procedendo-se à votação sumária das mesmas, para que possam ser publicadas no Diário Oficial do Município. Passou então a palavra ao Engº Ricardo Aroeira, da SUDECAP, para sua apresentação com o tema "Política de Combate a Inundações". O palestrante iniciou sua apresentação relatando ações e perspectivas da administração pública no enfrentamento da questão. Inicialmente, foi caracterizada a hidrografia do município de Belo Horizonte, composta pelas Bacias do Ribeirão Arrudas, Ribeirão da Onça, Ribeirão Isidoro e Rio das Velhas. A realidade do saneamento no município mostra que o sistema de abastecimento de água é universalizado, a coleta de esgoto é superior a 90% e a interceptação fica em torno de 71% do necessário. Do esgoto coletado, 55% é tratado, a coleta de lixo abrange 95% do município e verifica-se a existência de 82 áreas sujeitas a inundação. A Política de Combate a Inundações de BH está fundamentada em cinco grandes eixos: Planejamento e gestão (Plano Diretor de Drenagem, Plano Municipal de Saneamento, Programa DRENURBS); execução de obras estruturantes; serviços de manutenção, sistema de monitoramento hidrológico e alerta e o trabalho junto aos Núcleos de Alerta de Chuva (NAC's). Foi ressaltado ainda que a inundação é um fenômeno natural e que as medidas tomadas visam a mitigação do risco, com a proteção crescente da população. Foi destacado, ainda, que as grandes prioridades em termos de obras estruturantes para combate a inundações correspondem à implantação de duas bacias de retenção ao longo da calha do Arrudas (Calafate e Bairro das Indústrias), adequação da condução das vazões do Ribeirão Pampulha e Córrego Cachoeirinha até seu emboque no Ribeirão da Onça realocação de famílias moradoras da região do bairro Ribeirão de Abreu e recuperação da capacidade de amortecimento de cheias da Lagoa da Pampulha, através do desassoreamento da mesma. Encerrada a apresentação o Secretário Murilo Valadares retomou a palavra anunciando o Plano de Investimentos do Fundo Municipal de Saneamento de R\$ 72 milhões para 2012. Informou ainda que o Plano seria enviado por e-mail, para conhecimento e votação na reunião de fevereiro. Em seguida, foram abertas inscrições para o debate, no qual foram prestados alguns esclarecimentos, notadamente no que se refere ao atual momento de definição de protocolos para trocas de informações com o Governo do Estado, tendo em vista a recente implantação de um Radar Meteorológico Metropolitano. Foi ainda destacada a importância das ações de Educação Ambiental, tendo em vista as responsabilidades não só do Poder Público, como também da população. Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada. Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.